Boletim Informativo

ASPACER Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento

SINCER Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes

Sexta-feira, 28 de Janeiro de 2022 - N° 508

ASPACER e SINCER realizam doação para entidade em Santa Gertrudes

A Associação Paulistas das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER) junto com o Sindicato da Indústria da Construção do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes (SINCER), realizaram nesta semana a entrega de uma cadeira de rodas e uma de banho para a ABSA (Associação Beneficente Solidária das Acácias) que também é a gestora da Guarda Mirim de Santa Gertrudes. Os bens doados foram entregues pelo diretor de Relações Institucionais da ASPACER e do SINCER Luís Fernando Quilici, ao Presidente da ABSA, Alexandre Menassi.

A entrega contou ainda com a presença de representes administrativos das entidades.

Entrega aconteceu nesta semana na sede da ASPACER

Treinamento de eSocial reúne cerca de 50 participantes

Aconteceu neste último dia 25 na sede da ASPACER, o Treinamento de eSocial. Na ocasião, foram tratados temas relacionados a Segurança e Saúde Ocupacional. De acordo com os organizadores, o objetivo foi atender as demandas dos envolvidos no treinamento e desta forma evitar riscos trabalhistas e previdenciários. O encontro reuniu cerca de 50 pessoas que foram divididas em dois períodos.

Os trabalhos foram divididos nos turnos de manhã e tarde

ASPACER atua de forma decisiva na manutenção das Oficinas da Rumo em Rio Claro

As oficinas da ferrovia, que estão sob a concessão da empresa Rumo, permanecerão em Rio Claro. De acordo com a prefeitura, o Ministério da Infraestrutura enviou resposta à solicitação feita pelo município informando que não há impedimento para a permanência das oficinas na cidade. O novo projeto estabelece que a estrutura vai ser transferida para uma área no trajeto do Jardim Guanabara, retirando a movimentação dos trens da área central de Rio Claro. Na época, a Câmara Municipal mobilizou esforços e encaminhou a reivindicação de permanência da estrutura na cidade. No entanto, após uma reunião com os diretores da concessionária, intermediada pela Associação Paulista de Cerâmicas de Revestimento (Aspacer), foi montada uma comissão com a participação da Rumo para elaborar os estudos que comprovaram a viabilidade e as vantagens de manter as oficinas em Rio Claro o que de fato foi viabilizado e confirmando pelo Governo Federal.

Exportação: China ocupa espaço que era do Brasil na Argentina

O Brasil perdeu em 2021, de forma inquestionável, o posto histórico de maior país exportador à Argentina. Após empate técnico em 2020, a China ultrapassou em mais de US$ 1 bilhão as vendas brasileiras aos argentinos no ano passado. O feito do país asiático é inédito em bases anuais, segundo série de dados desde 2002 do governo argentino.

A China já havia ficado à frente do Brasil em alguns meses nos últimos dois anos. No ano cheio de 2020 até "ganhou" por diferença abaixo de US$ 10 milhões, o que deixou o país asiático e o Brasil com igual fatia de 20,4% do total de US$ 42,4 bilhões em importações argentinas. No ano passado, a vantagem chinesa ficou clara.Com total de US$ 13,5 bilhões embarcados no ano passado ao país do tango, os chineses apertaram o ritmo das exportações e ficaram com pouco mais de um quinto (21,4%) das compras externas argentinas em 2021, em claro avanço em relação aos 14,3% que detinha em 2011. O Brasil aumentou os embarques ao país vizinho no ano passado, mas não em igual compasso. Com embarques de US$ 12,4 bilhões correspondentes a 19,6% de fatia na importação argentina em 2021, o Brasil levou um tombo na última década. Em 2011, o país detinha 30% das compras externas do sócio do Mercosul. Os dados são do Indec, o instituto oficial de estatísticas do governo argentino.

Fonte: Valor Econômico

Déficit em produtos químicos é recorde em 2021

O Brasil importou US$ 60,7 bilhões em produtos químicos em 2021, valor total pago pela aquisição das mais de 60,5 milhões de toneladas, marcas inéditas nas importações feitas pelo País ao longo de toda a série histórica de acompanhamento da balança comercial setorial pela ABIQUIM (desde 1989).

Na comparação com os resultados de 2020, foi registrada uma expressiva elevação, de 46,7%, no valor monetário das importações, acompanhada de importante elevação de 17,4% nas quantidades físicas adquiridas, pressionando a indústria nacional e deslocando os produtos brasileiros no próprio mercado doméstico. Quando comparadas com as 37,5 milhões de toneladas de 2013, ano em que havia sido registrado, até então, o maior déficit no histórico da balança comercial de produtos químicos, de US$ 32,0 bilhões, observa-se um aumento de 61,3%, sobretudo em produtos químicos orgânicos e para o agronegócio, e um vertiginoso crescimento de 105,5% das importações originárias da Ásia (excluído o Oriente Médio), ao passo que o crescimento médio das importações de todas as demais origens foi de 31,6%, consolidando tal região geográfica como principal fornecedora de produtos químicos para o Brasil (importações de US$ 17,6 bilhões) e com a qual se registra o maior desequilíbrio comercial setorial (déficit de US$ 16 bilhões).

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato
Tel.: (19) 3545-9600
Visite o nosso site: www.aspacer.com.br